

# ACEF/1415/24602 — Decisão de apresentação de pronúncia

## Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos em funcionamento Música

2. conferente do grau de Licenciado

3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)

Escola Superior De Educação De Bragança

4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)

Instituto Politécnico De Bragança

5. decide: Apresentar pronúncia

6. Pronúncia (Português):

Exmos. Srs.,

Anexamos pronúncia referente ao ciclo de estudos ACEF/1415/24602.

Com os melhores cumprimentos,

Luís S. Pais

Vice-Presidente do IPB

RIES

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

## **Anexos**

Processo: ACEF/1415/24602  
IES: Instituto Politécnico de Bragança (IPB)  
UO: Escola Superior de Educação (ESE)  
CE: Licenciatura em Música

### Pronúncia

A Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança (ESE/IPB) recebeu o relatório preliminar (RP) da Comissão de Avaliação Externa (CAE) com uma atitude construtiva, reconhecendo a necessidade de alterações e encarando o processo de avaliação como oportunidade para a melhoria da qualidade científica e pedagógica do ciclo de estudos (CE) em avaliação. Neste sentido, a ESE/IPB congratula-se com os pontos positivos do CE elencados pela CAE e aceita as indicações contidas no RP. Esta aceitação originou um trabalho de resposta no qual estiveram envolvidos docentes e estudantes do CE, nos termos estatutários em vigor. Concretamente, responde-se à: implementação de uma prova de acesso, definição de objetivos claros para o CE; melhoria da proposta de reestruturação do plano de estudos; melhoria global das instalações; contratação de docente. Submetemos, pois, à apreciação da CAE as nossas propostas às indicações contidas no RP.

#### (1) Implementação de uma prova de acesso

Além dos requisitos legais em vigor será implementada uma prova específica de acesso. Neste contexto, e considerando o perfil, as experiências musicais e a diversidade e diferenciação de formação (formal e não formal) dos candidatos, o acesso e verificação da capacidade específica para a frequência deste CE será feita através do cumprimento cumulativo das seguintes condições: (1) titular(es) do 12.º ano de escolaridade ou equivalente, com uma classificação mínima de 95 pontos, numa escala de 0 a 200, numa das seguintes provas nacionais de ingresso: Biologia e Geologia (02) ou Geografia (09) ou História da Cultura e Artes (12) ou História (11) ou Inglês (13) ou Português; (2) realização de uma prova específica composta por uma componente escrita e componente prática, acrescida de uma entrevista. Com esta prova pretende-se contemplar os conhecimentos, as aptidões e a pluralidade de práticas, experiências e contextos musicais dos diferentes candidatos.

#### (2) Definição dos objetivos/perfil de saída do ciclo de estudos

A presente reestruturação do plano de estudos surge na sequência da observação e análise ao panorama formativo nacional, no que à área da música diz respeito, bem como das realidades profissionais de licenciados no curso atualmente em vigor, as necessidades veiculadas por atuais alunos e a perspetivação de padrões de orientação formativa de possíveis futuros discentes. Propõe um desenvolvimento teórico sólido, no qual se alicerçam a promoção de uma atividade musical prática, individual e coletiva, que permitam ao licenciado a sua integração e desenvolvimento profissionais nos contextos específicos do meio sociocultural envolvente, através de: 1) dinamização artística de espaços e eventos socioculturais, de acordo com diferentes tipos de públicos e objetivos culturais; 2) prática musical individual e em conjunto, pela performance e/ou criação, integradora de diferentes experiências artísticas; 3) experiência do meio profissional como elemento gerador de investigação ativa, formação e desenvolvimento de estudos em música.

#### (3) Reestruturação do Plano de Estudos

O plano de Estudos que a seguir se apresenta é uma alteração da proposta apresentada no guião de autoavaliação com as indicações dadas pela CAE no RP.

Por motivos de limitação do ficheiro da resposta, não é possível apresentar as fichas das unidades curriculares (UCs) novas. Ao apresentarmos este novo plano pretendemos obter a aprovação da

CAE como condição necessária para o cumprimento das alterações imediatas.

Unidade Curricular	A	R	Créditos	ÁC	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	HTT
Formação Auditiva 1	1º	A	10	M		90					27		270
História da Música 1	1º	A	6	M	20	20			14		18		162
Prática em Guitarra	1º	A	8	M			70				20		216
Acústica e Organologia Musical	1º	S1	6	M		54					18		162
Música na Comunidade 1	1º	S1	6	M				62			10		162
Novas Tecnologias da Música	1º	S1	6	M		54					18		162
Música Tradicional Portuguesa	1º	S2	4	M		30		6			9		108
Coro 1	1º	S2	6	M			72						162
Opção 1	1º	S2	4	LE		36					9		108
Repertório Musical	1º	S2	4	M		36					9		108
Análise e Técnicas de Composição	2º	A	8	M	35	35					20		216
Coro 2	2º	A	8	M			90						216
Formação Auditiva 2	2º	A	8	M		70					20		216
Música de Conjunto 1	2º	A	8	M			80					10	216
Prática em Teclado	2º	A	8	M			70				20		216
História da Música 2	2º	S1	6	M		54					18		162
Opção 2	2º	S1	4	M		36					9		108
Música Movimento e Drama	2º	S2	4	M		36					9		108
Música na Comunidade 2	2º	S2	6	M				62			10		162
Formação Auditiva 3	3º	A	8	M		70					20		216
Música de Conjunto 2	3º	A	8	M		45					45		216
Coro 3	3º	S1	6	M			72						162
Opção 3	3º	S1	6	M		54					18		162
Prática Instrumental	3º	S1	6	M			54				18		162
Projeto de Prática Profissional	3º	S1	4	M		36					9		108
Composição	3º	S2	6	M		50					22		162
Etnomusicologia	3º	S2	4	M			36				9		108
Prática Profissional	3º	S2	12	M					18	117	9		324

Legenda: A - ano; R - regime; ÁC - Área Científica; T - Teóricas; TP - Teórico-Práticas; PL - Práticas Laboratoriais; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio, OT - Orientação Tutoria; O - Outra; HTT- Horas Totais de Trabalho (n.º de Créditos ECTS x 27h).

Nota - em cada opção o estudante escolhe uma das disponíveis:

Opção 1 - Alemão ou Chinês ou Espanhol ou Francês ou Inglês.

Opção 2 - Culturas Musicais Contemporâneas ou Estética Musical ou Psicologia da Música.

Opção 3 - Direção Coral ou Direção de Formações Instrumentais ou Oficina de Arranjos Musicais.

### (3.1) Estrutura curricular

Área Científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Música	M	166	10
Línguas Estrangeiras	LE		4
	soma	166	14
	total	180	

### (3.2) Alteração de Unidades Curriculares

A introdução de novas Unidades Curriculares (UCs) justifica-se por recomendação da CAE e pela necessidade de criar uma ramificação de valências curriculares que permitam um encadeamento lógico com os objetivos do curso, ou seja, satisfazer necessidades concretas da comunidade através da produção de atividades artístico-musicais e de apoio a ações de formação/investigação. De entre as novas UCs inscritas no plano de estudo, destacam-se:

- 1) Prática de Guitarra - pretende dotar os formandos de ferramentas técnico-instrumentais e interpretativas necessárias ao fazer musical/artístico em diferentes contextos de intervenção. Procura-se promover o domínio das técnicas básicas e possibilidades sonoras do instrumento, usando-o como ferramenta criativa e interpretativa na mobilização de saberes técnico-expressivos para a criação de arranjos, acompanhamentos e sonorizações;
- 2) Música na Comunidade 1, 2 – Envolver-se diretamente com a música e com a comunidade, e, por vezes, com a música da própria comunidade, valorizando e promovendo experiências artístico-musicais adequadas a diferentes públicos/contextos de intervenção comunitária (da infância à idade sénior), fomentando a partilha e a democratização da música e, por conseguinte, a aquisição de competências ao nível da audição, da performance instrumental e vocal, da criação musical, bem como do trabalho colaborativo e da análise reflexiva sobre projetos artísticos e valor social da música (Música na Comunidade 1: Infância / Adolescência; Música na Comunidade 2: Idade Adulta / Sénior (e intergeracional);
- 3) Opção 1 - Línguas Estrangeiras - dotar o aluno de formação adicional, permitindo a opção de um leque variado de línguas que julgue importantes para a sua prática profissional e/ou investigação;
- 4) Opção 2 - Culturas Musicais Contemporâneas – promover o conhecimento dos diferentes fenómenos artísticos pós 1990, nos diferentes géneros e subgéneros musicais, bem como na diluição das fronteiras artísticas, na multiplicação de consumos associados à música, na ambivalência dos estatutos da produção e no consumo musical diferenciado, olhando a sua importância na modelação das identidades e das memórias grupais e coletivas;
- 5) Música Movimento e Drama: - Partindo do corpo humano e das suas potencialidades artísticas e comunicacionais, desenvolver experiências integradas entre expressões artísticas, na procura permanente de estratégias, técnicas e experiências de criação, fruição e reflexão, numa vertente humanista holística de preparação cultural, emocional, estética, intelectual e social, enquanto elementos de construção de novos olhares e sentidos;
- 6) Opção 3 - Direção Coral – ser capaz de congregar diferentes energias vocais num gesto único e uniforme, desenvolvendo no aluno capacidades e competências de direção de diferentes tipos de massas vocais em géneros musicais distintos;
- 7) Opção 3 - Direção de Formações Instrumentais – desenvolver práticas de direção instrumental, aplicadas a diferentes combinações organológicas, promovendo metodologias de liderança de grupos, técnicas de direção, no âmbito de estudo, ensaio e concerto, nos diversos géneros e estilos musicais;
- 8) Opção 3 - Oficina de Arranjos Musicais – direcionar a prática de criação musical, pela produção de arranjos musicais em estilos e formações diversos, servindo como base de trabalho para o desenvolvimento quer dos projetos performativos como da aplicação em contexto de prática profissional;
- 9) Projeto de Prática Profissional - apoiar a componente de prática profissional, em contexto de estágio e integração na vida profissional, envolver os discentes em projetos pedagógicos musicais que permitam compreender a conceção, a organização e os contextos nos quais são inseridos e desenvolver projetos musicais que compreendam distintas práticas em diferenciadas ações e valências da área da música.

### (3.3) Enquadramento da Prática Profissional

Esta UC será realizada em contextos específicos da sociedade, de acordo com o perfil de saída supramencionado e com as necessidades locais/regionais, tais como: departamentos culturais e

educativos das Câmaras Municipais; instituições de solidariedade social; teatros e outros espaços de espetáculos; espaços socioculturais; escolas de música; bandas filarmónicas; museus e demais espaços culturais; arquivos históricos e etnográficos; empresas de produção musical; entre outros.

#### (4) Melhoria global das instalações e Contratação de docente na área das Ciências Musicais

Estas duas condições, referidas no RP, merecem a plena concordância da ESEB e, neste momento, é possível afirmar os seguintes compromissos: definição de novos espaços destinados à formação e ao ensaio; aquisição de instrumentos musicais integrada em linhas de financiamento em curso; contratação de docente na área das Ciências Musicais dentro dos procedimentos regulamentares e legais aplicáveis. Esperamos iniciar a concretização de tais compromissos a partir de 2018.

Pelo que vai dito e tendo em conta todo o processo de reflexão interno anterior e posterior à receção do RP, solicitamos o aumento do período de acreditação. Assim, teremos condições de estabilidade temporal no sentido de alcançarmos a efetiva melhoria científico-pedagógica da Licenciatura em Música.

#### English version

The School of Education received the preliminary report (PR) from the External Evaluation Committee (EEC) with a constructive attitude, recognizing the need for changes and considering the evaluation process as an opportunity for improvement of the scientific and pedagogical quality of the study cycle (SC). In this sense, the ESE/IPB welcomes the positive points of the SC listed by the EEC and accepts the indications contained in the PR. This acceptance resulted in a response work in which EC teachers and students were involved, under the current statutory terms. Specifically, it responds to: implementation of a proof of access, definition of clear objectives for the SC; improvement of the proposed restructuring of the study plan; overall improvement of facilities; hiring of teachers. We therefore submit to the EEC our proposals.

#### (1) implementation of an access exam

In addition to the legal requirements it will be implemented a specific access exam. The access and verification of the specific capacity for the frequency of this SC will be made through the cumulative fulfillment of the following conditions: (1) holder of the 12th grade, with a minimum classification of 95 points, on a scale of 0 to 200, in one of the following national entrance exams: Biology and Geology (02) or Geography (09) or History of Culture and Arts (12) or History (11) or English (13) or Portuguese; (2) performance of a specific exam composed of a written component and practical component, plus an interview. This exam intends to contemplate the knowledge, the skills and the plurality of practices, experiences and musical contexts of the different candidates.

#### (2) Definition of the objectives / exit profile of the study cycle

The restructuring of the study plan follows the observation and analysis of the national training panorama, as far as the music area is concerned, as well as the professional realities of graduates in the current course, the needs of current students and the perspective of formative orientation patterns of possible future students. It proposes a solid theoretical development, based on the promotion of a practical activity, individual and collective, that allow the licensee to integrate and develop professional in the specific contexts of the surrounding socio-cultural environment, through: 1) artistic promotion of socio-cultural spaces and events, according to different types of public and cultural objectives; 2) individual and joint musical practice, by performance and/or creation, integrating different artistic experiences; 3) experience of the professional environment as a generator of active research, training and development of music studies.

#### (3) Restructuring of the Study Plan

The study plan presented below is a modification of the proposal presented in the self-assessment script with the indications given by the EEC in the PR. For reasons of limiting the response file, it is not possible to display the files of the new curricular units (CUs). In presenting this new plan, we intend to obtain EEC's approval as a necessary condition for compliance with the immediate changes (see study plan above).

Curricular Unity	Y	T	Credits	SA	T	TP	LP	F	S	I	TG	O	TWH
Auditory Training 1	1º	A	10	M		90					27		270
History of Music 1	1º	A	6	M	20	20			14		18		162
Practice in Guitar	1º	A	8	M			70				20		216
Acoustics and Music Organology	1º	S1	6	M		54					18		162
Music in the Community 1	1º	S1	6	M				62			10		162
New Technologies in Music	1º	S1	6	M		54					18		162
Portuguese Traditional Music	1º	S2	4	M		30		6			9		108
Chorus 1	1º	S2	6	M			72						162
Option 1	1º	S2	4	FL		36					9		108
Musical Repertoire	1º	S2	4	M		36					9		108
Analysis and Composition Techniques	2º	A	8	M	35	35					20		216
Chorus 2	2º	A	8	M			90						216
Auditory Training 2	2º	A	8	M		70					20		216
Music Ensemble 1	2º	A	8	M			80					10	216
Keyboard Instruments Practice	2º	A	8	M			70				20		216
History of Music 2	2º	S1	6	M		54					18		162
Option 2	2º	S1	4	M		36					9		108
Music, Motion and Drama	2º	S2	4	M		36					9		108
Music in the Community 2	2º	S2	6	M				62			10		162
Auditory Training 3	3º	A	8	M		70					20		216
Music Ensemble 2	3º	A	8	M		45					45		216
Chorus 3	3º	S1	6	M			72						162
Option 3	3º	S1	6	M		54					18		162
Instrumental Practice	3º	S1	6	M			54				18		162
Professional Practice Project	3º	S1	4	M		36					9		108
Composition	3º	S2	6	M		50					22		162
Ethnomusicology	3º	S2	4	M			36				9		108
Professional Practice	3º	S2	12	M					18	117	9		324

Label: Y - year; T – Type; SA –Scientific Area; T – Theoretical; TP – Theoretical-Practical; LP – Laboratory Practices; F – Fieldwork; S – Seminar; I – Internship, TG – Tutorial Guidance; O – Other; TWH- Total Working Hours (Credits x 27hours).

Note – In each option students choose one:

Option 1 - German or Chinese or English or French or Spanish;

Option 2 – Contemporary Music Cultures or Musical Aesthetics or Psychology of Music;

Option 3 - Choral Conducting or Instrumental Formations Conducting or Musical Arrangements Workshop.

### (3.1) Curricular structure

Scientific Area	Sigla	Credits	
		Compulsory	Optional
Music	M	166	10
Foreign Languages	FL		4
	total	166	14
	grand total	180	

### (3.2) New Curricular Units

The introduction of new CUs is justified by the recommendation of the CAE and by the need to create a branch of curricular values that allows a logical connection with the objectives of the course, that is, to satisfy concrete needs of the community through the production of activities artistic-musical and in support of training / research actions. Among the new CUs enrolled in the study plan, the following stand out:

- 1) Practice in Guitar- aims to provide the trainees with the necessary technical-instrumental and interpretative tools to make musical / artistic in different contexts of intervention. It seeks to promote mastery of the basic techniques and sound possibilities of the instrument, using it as a creative and interpretative tool in the mobilization of technical-expressive knowledges for the creation of arrangements, accompaniments and sonorizations;
- 2) Music in the Community 1, 2 - Engage directly with music and the community, and sometimes with the music of the community itself, valuing and promoting artistic-musical experiences appropriate to different audiences / contexts of community intervention ( from childhood to seniority), fostering the sharing and democratization of music, and therefore the acquisition of skills in listening, instrumental and vocal performance, musical creation, as well as collaborative work and reflective analysis on projects artistic and social value of music (Community Music 1: Childhood / Adolescence; Community Music 2: Adult / Senior (and intergenerational);
- 3) Option 1 - Foreign Languages - provide the student with additional training, allowing the option of a varied range of languages that he deems important for his professional practice and / or research;
- 4) Option 2 - Contemporary Musical Cultures - promote the knowledge of the different artistic phenomena post-1990, in the different musical genres and subgenres, as well as in the dilution of artistic boundaries, in the multiplication of music consumption, in the ambivalence of the production statutes and in the differentiated musical consumption, looking at its importance in the modeling of identities and group and collective memories;
- 5) Music Motion and Drama: - Starting from the human body and its artistic and communicational potential, to develop integrated experiences between artistic expressions, in the permanent search for strategies, techniques and experiences of creation, enjoyment and reflection, in a holistic humanistic aspect of cultural preparation , emotional, aesthetic, intellectual and social, as elements of construction of new looks and senses;
- 6) Option 3 - Choral Conducting - to be able to congregate different vocal energies in a single and uniform gesture, developing in the student capacities and directing skills of different types of vocal masses in different musical genres;
- 7) Option 3 - Instrumental Formations Conducting - develop instrumental guidance practices, applied to different organoleptic combinations, promoting group leadership methodologies, directing techniques, in the scope of study, rehearsal and concert, in the various genres and musical styles;
- 8) Option 3 - Musical Arrangements Workshop - to direct the practice of musical creation, by producing musical arrangements in different styles and formations, serving as a work base for the development of both performative projects and application in the context of professional practice;
- 9) Professional Practice Project - to support the professional practice component, in the context of internship and integration in the professional life, to involve the students in musical pedagogical projects that allow to understand the conception, the organization and the contexts in which they are inserted and to develop musical projects which comprise different practices in different actions and values of the music area.

### (3.3) Professional Practice Framework

This CU will be carried out in specific societal contexts, according to the aforementioned exit profile and with the local / regional needs, such as: cultural and educational departments of the Municipalities; institutions of social solidarity; theaters and other venues; sociocultural spaces;



music schools; philharmonic bands; museums and other cultural spaces; historical and ethnographic archives; music production companies among others.

(4) Overall improvement of facilities and hiring of teachers in the area of Musical Sciences

These two conditions have full agreement by ESEB and the following undertakings can now be affirmed: definition of new spaces for classes and rehearsal; acquisition of musical instruments integrated in ongoing financing lines; hiring of teachers in the area of Musical Sciences within the applicable regulatory and legal procedures. We expect to make such commitments for the academic year 2018/2019.

From what has been said and taking into account the whole process of internal reflection before and after the receipt of the RP, we request the increase of the accreditation period. Thus, we will have conditions of temporal stability in order to achieve the effective scientific-pedagogical improvement of the SC.

\*\*\*